



# Associação de Futebol de Coimbra

## Conselho de Arbitragem

### Teste escrito Árbitros Categoria C3 e Observadores

ÉPOCA  
2014/2015

DATA  
28-11-2014

Futebol

Local  
Escola Secundária José  
Falcão

TESTE  
N.º 30

#### **Leia atentamente as instruções seguintes:**

Para cada questão, escolha uma (e só uma) resposta, fazendo  na resposta que considere correta. Perguntas com mais do que uma resposta serão consideradas nulas e receberão 0 pontos. Se se enganar, coloque um **circulo** á volta do **X** na resposta que quer anular e assinale a resposta considerada certa com .

**Cotações das perguntas:** Resposta certa: 5 (cinco) pontos; ausência de resposta: 0 (zero) pontos; resposta errada: -2 (menos dois) pontos. É proibido falar com os colegas durante a realização do teste.

**Duração: 45 minutos**

#### Perguntas/Respostas

1. No final do encontro o comandante da força policial dirigiu-se ao balneário do árbitro solicitando-lhe para mencionar no Relatório que um dos seus agentes foi agredido pelos espetadores. O árbitro não observou diretamente estes factos. Refira qual deve ser o procedimento a tomar.

- Deve mencionar o que lhe é dito pelo comandante
- Deve mencionar o que lhe é dito pelo comandante, mas deve solicitar a confirmação por escrito
- Deve mencionar o que lhe é dito pelo comandante sem ser necessário solicitar a confirmação por escrito

2. Durante um jogo disputado à noite, aos 25 minutos da 2ª parte, a luz elétrica desligou-se, e o árbitro é rapidamente informado que não será possível resolver o problema em tempo útil. Será o jogo repetido na totalidade?

- Não, jogar-se-á apenas a partir do minuto 25 da 2ª parte.
- Sim, uma vez que por este motivo ele deve ser jogado de início.
- Não, deverá ser jogado apenas a partir do início da 2ª parte.

3. Cada uma das partes de um jogo tem, habitualmente, 45 minutos, mas em alguns casos essa duração pode ser alterada. Desde que sejam cumpridos os preceitos legais de cada caso e o regulamento da competição o permita, é permitido alterar a duração quando se trate de um jogo. Nomeadamente de:

- Futebol feminino, Veteranos (mais de 35 anos)
- Jogadores com menos de 16 anos
- Todas as respostas anteriores estão corretas.

**4. Durante a execução de pontapés da marca de grande penalidade para se achar o vencedor, o guarda-redes é expulso. Pode ser substituído por um suplente?**

- Pode ser substituído se a equipa não tiver esgotado o número de substituições regulamentares.
- Não, os jogadores expulsos não podem ser substituídos. O seu lugar deverá ser ocupado por um dos seus colegas de equipa.
- Pode ser sempre substituído.

**5. No final do prolongamento de um jogo tem de recorrer-se à marcação de grandes penalidades para se encontrar o vencedor. O jogador n.º 16 de uma das equipas encontrava-se fora do terreno de jogo a receber assistência, o delegado dessa equipa solicitou a substituição daquele jogador por um suplente. O árbitro consentiu. Concorda? Porquê?**

- Não concordo, porque o jogo já tinha terminado.
- O árbitro procedeu bem, visto que o jogador já se encontrava fora do terreno de jogo antes de este terminar e, assim sendo, pode ser substituído.
- Concordo, mas esse jogador não pode marcar nenhum pontapé de grande penalidade.

**6. O guarda-redes, na execução do pontapé de baliza, passa a bola a um jogador da sua equipa que se encontra fora da área de baliza, mas dentro do terreno de jogo. No momento do passe, o jogador defensor corre em direcção à bola e recebe-a em cima da linha da área de grande penalidade. Qual deve ser o procedimento do árbitro?**

- Interromper o jogo e mandar repetir o pontapé de baliza.
- Deixar o jogo prosseguir.
- Mandar repetir o pontapé de baliza.

**7. Na marcação de uma grande penalidade, após o apito do árbitro, um espectador atira um objeto à bola e fá-la deslocar-se escassos centímetros. Mesmo assim, o executante rematou e obteve golo. Que decisão deve ser tomada pelo Árbitro?**

- Validar o golo.
- Validar o golo, se considerar que esse facto não teve influência na ação do guarda-redes.
- Não considerar válido o golo e mandar repetir a grande penalidade

**8. Com o jogo a decorrer, um jogador efetivo, que se encontra fora do terreno de jogo, atira uma bota contra um adversário efetivo, que se encontra dentro da área de grande penalidade do agressor. Como deve proceder o árbitro?**

- O árbitro deverá interromper o jogo, expulsar o jogador agressor por comportamento violento e punir a sua equipa com um pontapé-livre indireto no local do contacto.
- O árbitro deverá interromper o jogo, expulsar o jogador agressor por conduta violenta e punir a sua equipa com um pontapé de grande penalidade.
- O árbitro deverá interromper o jogo, expulsar o jogador agressor por comportamento violento. Como o jogador infrator se encontrava fora do terreno de jogo, o jogo recomeçará com um lançamento de bola ao solo no local do contacto.

**9. Um jogador, com o jogo a decorrer e dentro do terreno de jogo, agride a pontapé um adversário que recebia tratamento fora do terreno de jogo, junto à linha lateral. Qual a atitude do Árbitro?**

- O Árbitro deve interromper o jogo, expulsar o jogador agressor e ordenar o recomeço do jogo com um pontapé-livre indireto contra a sua equipa no local onde a bola se encontrava no momento da interrupção.
- O Árbitro deve interromper o jogo, expulsar o jogador agressor e ordenar o recomeço do jogo com um pontapé-livre direto contra a sua equipa no local onde a bola se encontrava no momento da interrupção.
- O Árbitro deve interromper o jogo, expulsar o jogador agressor e ordenar o recomeço do jogo com um lançamento de bola ao solo no local onde o jogador se encontrava no momento da interrupção.

**10. Em que circunstâncias é que a prática de “jogo perigoso” não implica uma sanção disciplinar?**

- Sempre que o jogador que o pratica não coloque em perigo a integridade física dos outros jogadores intervenientes.
- Quando um jogador joga de maneira perigosa, embora superficialmente.
- Quando um jogador com a sua forma de ação, na proximidade de um adversário e na tentativa normal de conquistar a bola, tem um contato físico com algum perigo.

**11. Com o jogo a decorrer, um jogador descalçou uma bota e atirou-a contra um dos ocupantes do “banco dos técnicos” da equipa adversária. O Árbitro interrompeu de imediato a partida. Que fazer de seguida?**

- O Árbitro deve expulsar esse jogador e ordenar o recomeço do jogo com um pontapé-livre indireto contra a equipa desse jogador no local em que se encontrava a bola no momento da interrupção.
- O Árbitro deve expulsar esse jogador e ordenar o recomeço do jogo com um lançamento de bola ao solo no local onde a bola se encontrava.
- O Árbitro deve expulsar esse jogador e ordenar o recomeço do jogo com um pontapé-livre indireto contra a equipa desse jogador no local onde teve início a ação desse jogador.

**12. Durante o decorrer de um jogo, começou a nevar, ficando o terreno de jogo coberto de neve. Diga duas situações que podem levar o árbitro a suspender o jogo por considerar o terreno de jogo em condições de não poder prosseguir.**

- A relva estar completamente cheia de neve apesar das linhas estarem visíveis.
- As linhas não estarem visíveis e o terreno gelado.
- O terreno estar gelado.

**13. Que fazer quando a bola rebenta ao bater num poste na execução de uma grande penalidade em prorrogação de tempo?**

- Mandar repetir a grande penalidade, com nova bola.
- Dar o jogo por terminado.
- Recomeçar o jogo com bola ao solo.

**14. Se no início do jogo um suplente entrar no terreno de jogo em vez de um efetivo e o árbitro não for informado dessa mudança, poderá aquele jogador participar no jogo?**

- O árbitro permitirá que aquele suplente continue em jogo. Não deve ser tomada nenhuma sanção disciplinar contra o suplente. O número de substituições permitidas pela equipa não é reduzido. O árbitro relata o facto às autoridades competentes.
- O árbitro interrompe o jogo, adverte o jogador e recomeça o jogo com um pontapé-livre indirecto no local onde a bola se encontrava. O número de substituições permitidas pela equipa não é reduzido.
- O árbitro permite que o suplente designado continue em jogo. Na próxima interrupção adverte o jogador. O número de substituições permitidas pela equipa não é reduzido. O árbitro relata o facto às autoridades competentes.

**15. Um jogador pede ao Árbitro para sair do terreno de jogo a fim de trocar de calçado. Pode depois o Árbitro permitir a sua reentrada com o jogo a decorrer?**

- Não. O jogador só pode reentrar em campo com o jogo interrompido, após um elemento da equipa de arbitragem ter vistoriado o calçado e sempre com autorização do Árbitro.
- O jogador pode reentrar em campo com o jogo a decorrer, desde que autorizado pelo Árbitro e após um elemento da equipa de arbitragem ter vistoriado o calçado.
- Não. O jogador só pode reentrar em campo com o jogo interrompido, após um elemento da equipa de arbitragem ter vistoriado o calçado.

**16. Uma equipa apresenta-se no balneário do árbitro com um único equipamento. Nesse equipamento as camisolas não têm mangas. Que decisão toma o árbitro?**

- Permite que se jogue com essas camisolas, se não for possível solucionar o problema. Relata os factos no Relatório do Jogo.
- Atrasa o início do jogo até que se consiga outro equipamento com mangas, conforme determinam as Leis do Jogo. Se não for possível, não dará início ao jogo.
- Não dá início ao jogo, por não ser permitido camisolas sem mangas.

**17. Após uma defesa, um guarda-redes tem a bola na sua posse. Apercebendo-se entretanto do adiantamento do guarda-redes adversário, decide atirar a bola com as mãos e faz golo na baliza adversária. É considerado válido o golo assim obtido?**

- O golo não é válido. Nenhum golo pode ser marcado com a mão na baliza adversária.
- O golo só seria validado se o guarda-redes o fizesse com o pé.
- O golo é válido.

**18. Um árbitro assistente assinala a conduta violenta de um jogador contra um adversário. O árbitro não vê a infração, nem o sinal do árbitro assistente e a equipa do referido jogador marca um golo. Só agora o árbitro vê o sinal do árbitro assistente. Como deve proceder?**

- Se o jogo ainda não recomeçou, anula o golo, expulsa o jogador culpado de conduta violenta e o jogo recomeça com um pontapé-livre direto, a favor da equipa adversária.
- Se o jogo ainda não recomeçou, deve expulsar o jogador agressor por conduta violenta e valida o golo obtido.
- Deve expulsar o jogador por força excessiva e o jogo recomeçar com um pontapé-livre direto, a favor da equipa adversária.

**19. A Lei 11, no Capítulo “Posição de fora de jogo”, descreve: “Estar em posição de fora de jogo não constitui por si só uma infração. Um jogador não se encontra em posição de fora de jogo se”:**

- Receber a bola de um lançamento lateral, de um pontapé de baliza ou influenciando um adversário.
- Estiver no seu próprio meio-campo ou estiver em linha com o penúltimo adversário ou estiver em linha com os dois últimos adversários.
- Estiver em linha com a bola e o penúltimo adversário.

**20. No caso de um jogador pretender executar um pontapé-livre de uma forma rápida, que condições têm de estar reunidas?**

- Não existir advertência ou expulsão a aplicar pelo árbitro, bem como esse pontapé-livre não requerer a atenção do árbitro.
- Não existir qualquer sanção disciplinar a aplicar; o pontapé-livre ser executado rapidamente, em poucos segundos, logo após o jogo ter sido interrompido; a bola estar parada no local da infração; o pontapé-livre não requerer a gestão do árbitro; o árbitro ainda não ter começado a controlar a barreira ou os adversários do executante para os colocar à distância regulamentar.
- Não existir qualquer sanção disciplinar a aplicar; o pontapé-livre ser executado rapidamente, em poucos segundos, logo após o jogo ter sido interrompido; o pontapé-livre não requerer a gestão do árbitro; o árbitro ainda não ter começado a controlar a barreira ou os adversários do executante para os colocar à distância regulamentar.